CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA

Expresso de FAFE

29 de julho 2016

Ano **1** // Nº **7** €0,70 **Mensal** // Diretor **Armindo Mendes** // *Tlf.* **253 088 688** tlm. **912 862 981** // *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

IMOASES ®
IMOBILIÁRIA
WWW.IMOASES.PT
RUA DOS ALIADOS Nº420,
4820-248 FAFE
Tel 253 504 594
email geral@imoases.pt

TERRA MÃE: FORAM TRÊS DIAS DE FESTA

PAG. **6 E 7**

INAUGURADO EDIFÍCIO PARA A "ALTICE" TRABALHAR

PAG. **11**

AUTARCA DE FORNELOS DESTACA TRABALHO DA JUNTA

PAG. **9**

PRESIDENTE DA CÂMARA PREVÊ QUE O PS NÃO PRECISE DELE NAS AUTÁRQUICAS 2017

PAG. **3**

ATUALIDADE

PETIÇÃO SOBRE O RIO VIZELA JÁ ESTÁ NO PARLAMENTO

PAG.**3**

POLITICA

NOVA LIDERANÇA DO PS TOMA POSSE A 1 DE AGOSTO

PAG.**10**

ATUALIDADE

ATLETAS DA CERCIFAF SÃO CAMPEÕES DO MUNDO

PAG.**15**

PUB

SARA LOPES

POKÉMON GO, UMA MODA UNIVERSAL

Se, atualmente, chegasse um visitante do espaço a qualquer lugar do planeta terra, veria pessoas que trabalham, passeiam, praticam desporto e que, entre outras coisas, intervêm em jogos.

Na moda universal está o Pokémon Go, um jogo alternativo ao sedentarismo, ao isolamento e ao conforto do sofá, cuja adesão sem precedentes está a surpreender: a maravilhar uns e a assustar outros. Ao virar de cada esquina esbarramos com alguém que, independentemente da idade, anda à caça de um bonequinho virtual com o seu iPhone, iPad ou Android.

Apesar destas suas características positivas e inovadoras para os jogadores, que rompem com os tradicionais videojogos, psicólogos receiam que as pessoas confundam a realidade com a realidade virtual, a polícia teme pela segurança dos jogadores e dos que não jogam, as entidades patronais inquietam-se com a caça no local e hora de trabalho e as pessoas em geral preocupam-se em tentar perceber se é um jogo saudável ou patológico.

É um facto que na busca pelos pokémons já ocorreram incidentes, lesões e crimes. Os meios de comunicação social não se cansam de alertar e o jogo é o assunto do momento.

Tentando esclarecer, o jogo compulsivo constitui uma séria perturbação psicopatológica, mas nem todo o jogador sofre de uma patologia, dado que há pessoas que jogam por mera diversão ou pura ocupação. O jogo torna-se patológico quando a pessoa não o consegue evitar apesar deste lhe causar inúmeros problemas económicos, familiares, laborais e sociais e cuja supressão para o jogador deriva na chamada síndrome de abstinência (que se caracteriza como um "mal-estar" experimentado pela pessoa dependente, quando deixa de jogar, é quase a vulgarmente chamada "ressaca") semelhante à que é provocada pela dependência de uma outra qualquer substância.

Este fenómeno é conhecido pela psicologia como um comportamento adictício, ou seja, um hábito adquirido que é difícil de deixar, uma dependência de algo. Seja droga, álcool, tabaco ou dependência de um comportamento particular, seja do jogo, da televisão, do computador ou mesmo de uma pessoa. Torna-se preocupante quando se verificarem alterações comportamentais ou psicológicas desadaptativas e clinicamente significativas (por exemplo, agressividade, impulsividade, euforia, apatia, entre outras).

O que está em causa nos jogos assim, como noutras atividades lúdicas, é que todas possuem denominadores comuns, entre os quais importaria destacar a excitação imanente ao jogo e a possível obtenção de benefícios. No caso do Pokémon Go parece ser a interação social (ter de sair de casa, caminhar, explorar espaços e até conhecer outros jogadores, jogando sozinho ou em família), a competição (captura de diferentes espécies de Pokémon, de espécies raras, a superação de níveis como treinador), a aprendizagem (elevação do jogador a outras experiências e níveis de dificuldade, a aquisição de conhecimentos sobre conceitos, processos e estratégias específicos, embora, por vezes, sejam motivações inconscientes) e a fuga da realidade (participação direta numa nova realidade que ajuda a escapar das tensões e dos desafios da vida real). Quando o jogador está concentrado no jogo processa perceções indiretas e abstratas e transforma-as em experiências de estar noutro lugar e é isto que torna o fenómeno do jogo poderoso e fascinante: permite misturar a capacidade de imaginar com a perceção real do estímulo.

A chegada ao mercado do Pokémon Go é ainda recente pelo que é necessário mais tempo para estudar o seu impacto. Todavia, alertando para os cuidados a ter na prevenção de acidentes graves enquanto se joga – e por isso considerado um jogo perigoso - este jogo de dimensões internacionais vai contribuindo para a integração das pessoas na sociedade e para que o processo de socialização seja aquilo que deve ser: um processo dinâmico, interativo e permanente de integração social.

Uma coisa é certa, estes fenómenos mundiais vêm provar que, independentemente do país, da cultura e das tradições, para além de estar sozinhos, em família ou em grupos, o que é certo é que ser humano significa ser mais parecido do que diferente. E se um visitante do espaço chegasse ao planeta terra, veria que é esta conduta universal que define a natureza humana (para o bem e para o mal).

JOSÉ GABRIEL MOREIRA

JOGO DO MOMENTO, APLICAÇÕES DO FUTURO

De certeza que já se deparou com pessoas na rua a olhar para o telemóvel que aparentavam estar a filmar algo. Pois não estavam, eram apenas alguns dos milhões de jogadores em todo mundo que jogavam Pokémon Go, o jogo do momento. E que jogo é este?

O Pokémon Go é um jogo desenhado especialmente para smartphones em que, através do uso da câmara do telefone, mapa e localização GPS, o jogador tem que encontrar Pokémons que são colocados no mundo real pelo próprio jogo.

Até aqui nada de novo, até porque já existem, há mais tempo, outros jogos com características semelhantes. O que passou a estar em causa foi a segurança dos próprios jogadores. Como o jogo usa a tecnologia de realidade aumentada, ou seja uma envolvente de realidade virtual no mundo real, o utilizador tem que sair de sua casa para encontrar as criaturas. Ora, no nosso dia-a-dia, passamos a ver pessoas na rua a olhar para um smartphone e não para os perigos que temos nas nossas ruas, como por exemplo, trânsito, buracos, assaltos, etc.. Mas nem tudo é mau, o jogo fez com que os jogadores se tornassem menos sedentários fazendo assim um belo exercício físico atrás de pequenos bichinhos virtuais. Bem, pelo menos com este jogo não ficam sentados no sofá.

Outra das grandes vantagens deste jogo será, espero eu, o desenvolvimento da tecnologia da realidade aumentada. Esta tecnologia tem um potencial enorme e atrás de um jogo que mobiliza milhões de utilizadores em todo mundo, virão também outras aplicações sobre as quais poderemos tirar melhor partido. A partir de agora poderemos entrar numa loja e não precisarmos de experimentar a roupa para verificarmos se nos fica bem, ou então, ainda mais importante, um médico conseguirá operar um paciente com acesso, por exemplo através de uns óculos, a informação relevante sobre o procedimento que está a seguir.

Enfim, esta tecnologia não tem limites de aplicações e permite agregar mais informação, realçar características importantes e aumentar a perceção do real. Após vários anos de tentativas falhadas por parte das grandes multinacionais, finalmente, a realidade aumentada chegou para ficar.

PUB

FICHA TECNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Sede* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824** | *Registo no ICS nº* **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 187 262** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga** | *Tiragem desta edição* **3000 exemplares**

PRESIDENTE DA CÂMARA PREVÊ QUE O PS NÃO PRECISE DELE NAS AUTÁRQUICAS DE 2017

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

O presidente da Câmara de Fafe, o independente Raul Cunha, que foi eleito em 2013 pelo PS, previu que o partido não vai precisar da sua ajuda para ganhar as autárquicas de 2017 no concelho.

"O PS não vai precisar da minha ajuda", afirmou o autarca, em conferência de imprensa realizada nos Paços do Concelho, quando questionado sobre se admite ser candidato em 2017 pelos socialistas.

Raul Cunha acrescentou: "O PS está sólido e coeso e tem todas as condições para ir sozinho, sem recorrer aos independentes e ter uma nova vitória".

As declarações do presidente da Câmara constituem a primeira reação oficial ao resultado das recentes eleições para a liderança do PS local, das quais saiu vencedor o antigo presidente da Câmara, José Ribeiro, derrotando Pompeu Martins, o atual número dois da autarquia, que era apoiado por Raul Cunha. Dias antes da disputa partidária, o presidente da Câmara disse aos jornalistas que só aceitaria ponderar uma eventual recandidatura autárquica pelo PS se Pompeu Martins saísse vencedor.

"O que está dito, está dito e está gravado", recordou.

O autarca disse hoje aceitar ter sido um dos derrotados daquelas eleições, apesar de, frisou, não ter sido candidato a nada.

A propósito, felicitou José Ribeiro pela vitória, que considerou "natural", atendendo à relação de "laços e afetos" que ainda há entre o ex-presidente da Câmara e os militantes do PS de Fafe.

"O regresso do doutor José Ribeiro é bem-vindo", vincou Raul Cunha, antevendo que o novo líder do PS não irá "defraudar" as expetativas dos militantes e garantir mais uma vitória nas autárquicas para os socialistas.

No dia 9 de julho, após as eleições partidárias por uma margem confortável, o vencedor foi questionado pelos jornalistas sobre o futuro de Raul Cunha, admitindo ser "muito difícil" uma eventual recandidatura do atual presidente da Câmara.

Se o fizesse, destacou, "seria uma grande cambalhota".

Já hoje, Raul Cunha foi questionado sobre se acredita numa candidatura de José Ribeiro à presidência da Câmara. O atual chefe do executivo não respondeu diretamente à questão, mas afirmou: "O doutor José Ribeiro é um político profissional, astuto e experiente que não dá um passo sem uma razão".

O presidente da Câmara admitiu também as dificuldades do atual mandato, tendo também em conta "as divergências grandes no pensamento político" com José Ribeiro e os seus apoiantes.

Raul Cunha lembrou que tem estado em lados diferentes nos recentes combates eleitorais, ao apoiar o secretário-geral do PS, António Costa, enquanto José Ribeiro apoiava António José Seguro.

Também nas presidenciais, Raul Cunha apoiou Sampaio da Nóvoa e José Ribeiro deu a cara pela candidatura de Maria de Belém.

"O PS de Fafe não está muito alinhado com o PS nacional e isso tem sido uma das divergências", comentou, acrescentando: "O PS [de Fafe] parece não estar tão alinhado e por isso não quererá o meu contributo".

Raul Cunha disse acreditar ser possível terminar o seu mandato na Câmara "sem sobressaltos", cumprindo a confiança que os eleitores lhe confiaram, mas espera uma conversa com o novo líder do PS, que se encontra de férias, para tratar essa e outras matérias.

"Temos desenvolvido o nosso trabalho com toda a dedicação e empenho", anotou.

O autarca independente disse estar preparado para regressar à sua atividade profissional como médico, sublinhando não ser político e não depender da política, mas nada fará para prejudicar o PS.

A propósito, reafirmou que só aceitou ser candidato à Câmara em 2013, quando em 2012 foi chamado pelo partido e por José Ribeiro, num "momento de dramatismo" e de divisão interna.

"Respondi a um pedido da ajuda", recordou.

PETIÇÃO SOBRE POLUIÇÃO DO VIZELA JÁ ESTÁ NO PARLAMENTO

ARMINDO MENDES

O presidente da Câmara de Vizela, acompanhado por representantes de instituições locais, entregou a 19 de julho, na Assembleia da República, uma petição que apela à urgente resolução do problema de poluição do rio Vizela.

Dinis Costa disse à Lusa ter sido muito bem-recebido por todos os partidos e sublinhou que a petição, com 4084 assinaturas, foi deixada ao vice-presidente da Assembleia da República, Jorge Lacão.

"Estamos muito unidos e tivemos promessas de empenhamento de todos os deputados", assinalou o presidente da autarquia.

Dinis Costa foi acompanhado de representantes do clube de canoagem da cidade, do clube desportivo de pesca e caça, dos amigos das termas e de uma associação de Fafe.

O presidente disse esperar que a matéria da poluição do rio, que afirma ser "ainda muito preocupante", possa ser discutida em plenário, no Parlamento, em setembro ou outubro. Antes disso, acrescentou, o assunto será analisado em comissão especializada, onde deverá ser ouvida a posição da autarquia.

"Estou esperançado que as coisas vão melhorar", declarou, a propósito do impacto que a petição poderá ter junto do Governo e de outras entidades ligadas ao ambiente.

Dinis Costa insiste que a poluição naquele afluente do Ave preocupa Vizela há 37 anos.

"Não se pode ter a água azul ou vermelha. Nenhum de nós mergulhava num rio vermelho ou azul", exclamou, a propósito do aspeto que o Vizela por vezes apresenta.

Além da poluição provocada pelas indústrias da região, o autarca alerta para a situação causada pela ETAR de Serzedo, Guimarães, a montante do concelho de Vizela.

"Quando uma estação de tratamento pública polui, não há muita legitimidade para obrigar o privado a deixar de poluir", vincou.

À Lusa frisou que a situação já foi denunciada às autoridades policiais e à Agência Portuguesa do Ambiente.

"Essas entidades têm de pôr a ETAR a fazer descargas nos parâmetros normais", exclamou Dinis Costa, recordando que é preciso fazer cumprir a legislação.

Ainda a propósito da poluição alegadamente provocada pela ETAR de Serzedo, o autarca referiu que, por vezes, a água do rio leva lamas e apresenta-se muito escura.

FESTAS DO CONCELHO TROUXERAM QUATRO DIAS DE ANIMAÇÃO À CIDADE

NATACHA CUNHA

As Festas do Concelho, em honra de Nossa Senhora de Antime, começaram a 7 de julho com o Desfile de Moda e o Concurso de Vestidos de Chita, no Jardim do Calvário.

A apresentadora do evento, Carolina Patrocínio, juntamente com os modelos Pimpinha Jardim e Valter Carvalho, foram os anfitriões da noite.

Pela passerelle passou uma amostra diversificada de moda, desde a mais desportiva à mais sofisticada, não esquecendo a infantil, de lojistas e produtores de moda locais.

O Concurso de Vestidos de Chita teve como objetivo recuperar uma tradição fafense de há décadas, analisando o design, o corte e o estampado das criações a concurso.

Na segunda e terceira noites, a animação musical diversificada foi uma constante.

Os Encontros de Coros na Igreja Nova de S. José, o Festival de Bandas de Fafe, os fados de Coimbra na escadaria do Arquivo Municipal, e a atuação de dj's na "Juventude nas Festas" foram alguns dos exemplos.

O destaque foi para a banda portuense GNR que atraiu milhares de espectadores na terceira noite, num concerto que recordou alguns dos seus maiores êxitos musicais.

A XXIII Mostra de Folclore, na Praça Mártires do Fascismo, foi o marco de tradição deste dia, mostrando a diversidade do folclore do nosso país.

A noite de sábado encerrou com uma sessão de fogo de artifício que coloriu os céus junto ao Jardim do Calvário, num momento muito esperado pelos que neste dia visitaram a cidade.

Como é tradição, a Marcha Luminosa deu por encerradas as Festas do Concelho. Os carros alegóricos percorreram as principais ruas da cidade, acrescentando alegria ao já ambiente de festa pela conquista do título de Portugal Campeão Europeu 2016.

Este ano, as marchas pretenderam homenagear todos os que trabalharam ao longo dos anos nas Festas do Concelho em honra de Nossa Senhora de Antime. Entre o "Carro da Juventude nas Festas" e o "Carro da Criança", que procuraram assinalar a presença dos mais novos, o "Carro Vestidos de Chita", "Mostra de Folclore", "Grandes Concertos" e "Carro Fogo de Artifício", que lembraram a cultura e tradição que marcam as festas, o "Carro das Bocas" fechou a noite, com a caricatura de alguns aspetos da vida fafense, não esquecendo a política e a atualidade futebolística que esteve sempre presente nas comemorações da última noite das Festas do Concelho.

EMOÇÃO E FÉ NA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DE ANTIME

O encontro das imagens de Nossa Senhora da Misericórdia e Nossa Senhora das Dores, na ponte de S. José

NATACHA CUNHA

Em Fafe cumpriu-se a tradição e, no segundo domingo de julho, a procissão voltou a ser o ponto alto das comemorações das festas em honra de Nossa Senhora de Antime.

Um momento carregado de fé e emoção, vivido por milhares de crentes.

O dia começou com duas missas solenes, na Igreja Nova de São José e na Igreja Paroquial de Antime, que antecederam a saída das procissões que se juntaram na Ponte de São José.

O encontro das imagens de Nossa Senhora da Misericórdia e Nossa Senhora das Dores, na ponte de S. José, a fronteira entre Fafe e Antime, foi, como é tradição, um dos momentos que mais comoveu os fiéis.

Frente a frente, as imagens saúdam-se com uma pequena vénia, acompanhadas por uma simbólica largada de pombos que põe todos de olhos postos no céu, batendo palmas e entoando cânticos à padroeira.

Milhares de fiéis, muitos de lágrimas nos olhos e alguns de pés descalços, demonstraram fé e devoção seguindo daí em peregrinação até à Igreja Nova de Fafe.

A saudação do cortejo religioso pelo Executivo Municipal, nos Paços do Concelho, foi também um momento de grande comoção, carregado novamente pelo simbolismo da largada de pombos.

Às 18 horas, a procissão de Nossa Senhora da Misericórdia saiu da Igreja de S. José e regressou a Antime, numa cerimónia marcada pelo adeus e pela certeza de que a padroeira, cumprindo a tradição e como dita a lenda, visitará a cidade de Fafe para o próximo ano.

PRAIA FLUVIAL DE QUEIMADELA ESPERA BANDEIRA AZUL EM 2017

ARMINDO MENDES

A boa qualidade da água da albufeira de Queimadela, em Fafe, onde existe uma praia fluvial, que está a ser monitorizada pela Agência Portuguesa de Ambiente, deverá, segundo a autarquia, dar direito à Bandeira Azul em 2017.

Segundo a vereadora do Ambiente, Helena Lemos, tem havido necessidade de se proceder à monitorização da qualidade da água, o que já aconteceu em 2014 e 2015 pelas entidades responsáveis, repetindo-se este ano.

"Esta albufeira, muito procurada durante o verão, tem água exclusivamente para consumo humano e a sua qualidade é excelente", destacou, em declarações à Lusa.

Terminado em 2016 o período de três anos de avaliação, com resultado positivo, como espera a autarca, ficarão reunidas as condições para se avançar, ainda este ano, com a candidatura no sentido de ser atribuída a Bandeira Azul à praia fluvial de Queimadela.

A vereadora recorda que a praia já conta, pelo segundo ano, com a bandeira de "Praia Acessível – Praia para Todos", graças às condições que proporciona.

O espaço é frequentado diariamente por muitos banhistas que podem contar com um nadador-salvador no local e respetivo equipamento homologado pelo Instituto de Socorros a Náufragos. Podem também ser encontradas valências complementares, como um bar, parque de merendas, parque de campismo contíguo e instalações sanitárias adaptadas a pessoas portadoras de deficiência. Ainda este ano, deverá ser adquirida, com o apoio de privados, uma cadeira anfíbia, para quem tem mobilidade reduzida.

A qualidade da água cristalina do rio Vizela, que nasce a montante, a poucas centenas de metros da praia, é o principal atrativo da zona balnear, para além da paisagem envolvente de montanha, com percursos pedonais em torno da albufeira.

No local pode ser praticada canoagem, pesca e outros desportos náuticos não poluentes.

Além disso, a autarquia de Fafe promete alargar a área de estacionamento de viaturas e realizar melhoramentos no parque de campismo.

Neste verão, a exploração do parque de campismo e do bar da praia foi atribuída a um agente privado ligado ao turismo e aos desportos radicais. Segundo a vereadora, pretende-se, assim, "uma gestão integrada" dos dois equipamentos e de atividades complementares de lazer, como os desportos radicais, nomeadamente rapel, e os percursos pedestres.

Praia da Albufeira de Queimadela já conta, pelo segundo ano, com a bandeira de "Praia Acessível – Praia para Todos". Foto: Armindo Mendes

Para o próximo ano, antecipou Helena Lemos, prevê-se aprofundar o modelo, eventualmente com uma concessão a privados, no âmbito de um projeto integrado que prevê a disponibilização de bangalós para alojamento no parque de campismo.

Também se perspetiva a melhoria das condições dos pesqueiros junto à albufeira.

"FESTA DA LUA CHEIA" COM RECRIAÇÃO HISTÓRICA NO MONTE E QUEIMADELA

NATACHA CUNHA

A noite de 19 de julho foi de contemplação da lua em S. Miguel do Monte, com a "Festa da Lua Cheia", organizada pela associação Bolota Campestre e a União de Freguesias do Monte e Queimadela.

Dezenas de pessoas juntaram-se para agradecer à lua, que se mostrou cheia e radiosa, a sua influência nas atividades do mundo rural.

O largo da Igreja Velha de S. Miguel do Monte recuou 100 anos no tempo, com a recriação de um ambiente pautado pela ruralidade e tradição. Tasquinhas, artesanato, encenações e música tradicional marcaram a noite em que os pormenores não foram descurados por parte da organização.

Iluminados por tochas, candelabros e, claro está, pela lua, os habitantes mostraram-se vestidos a rigor, alguns evocando o folclore, outros fazendo trança de palha ou fiando lã. Não faltou o ardina a distribuir um jornal de 1916, com as notícias daquele tempo.

O ponto alto da noite foi a recriação de duas figuras históricas da freguesia: Joaquim Vaz Monteiro, o famoso poeta Solteirão de Fafe, nascido na freguesia de S. Miguel do Monte, e o caricato "Horácio da Burra" de Queimadela.

Rafa Leite foi o ator que deu vida às personagens, a partir de um texto original seu, que criou, disse ao Expresso de Fafe, tendo por base o misticismo da lua.

"Houve alguns momentos humorísticos, outros mais introspetivos. Para mim foi uma experiência muito gratificante enquanto ator e enquanto cidadão de Fafe", sublinhou.

Hélder Mendonça, da associação Bolota Campestre, revelou que o objetivo é tornar a "Festa da Lua Cheia" uma festa itinerante dentro dos lugares da freguesia. "Existem 17 lugares na freguesia, todos com características muito particulares e históricas. Vamos tentar transportar esta festa no próximo ano para outro lugar, de forma a privilegiar o mundo rural e ao mesmo tempo respeitar a lua e as suas fases de influência", adiantou.

Para a organização, a festa superou as espectativas, ao envolver não só as gentes da freguesia, mas também visitantes de fora, o que traz um novo impulso para "trazer iniciativas diferentes, aproveitando a lua cheia e o bom tempo".

Paulo Monteiro, presidente da união de freguesias, também disse ter ficado "surpreendido pela positiva" com a adesão das pessoas, tendo em conta que a festa calhou a um dia de semana. O presidente sublinhou ainda a importância desta iniciativa na integração das populações das duas freguesias que se uniram.

Em ambiente de festa, os visitantes mostravam-se animados e satisfeitos com os pequenos detalhes que os faziam embarcar numa " verdadeira viagem no tempo".

"As bifanas até vêm embrulhadas com o papel como era antigamente. Ainda bem que há pessoas com estas iniciativas para não deixar esquecer o passado", defendeu Fátima Costa.

"Gostei muito, principalmente do teatro. Acho que está muito agradável e ajuda a diminuir o isolamento da nossa freguesia", sublinhou o jovem Rafael Marques, que aguarda já uma nova festa de culto da lua, se possível na sua terra, Queimadela.

ECO FESTIVAL TERRA MÃE PROMOVEU SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM FORNELOS

NATACHA CUNHA

Sob o mote "Três dias para mudar o mundo, três dias para mudar de vida", o eco festival Terra Mãe aliou-se às causas ambientais e trouxe à Quinta do Minho, em Fornelos, um conjunto de concertos e workshops que promoveram a sensibilização ecológica.

Nestes três dias dedicados à sustentabilidade ambiental foram vendidos cerca de 1500 bilhetes, entradas que corresponderão à plantação de igual número de árvores no concelho.

Primeiro dia do Eco Festival Terra Mãe sensibilizou os mais jovens.

O primeiro dia do Eco Festival Terra Mãe foi dedicado aos mais novos, com um conjunto diversificado de atividades de sensibilização ecológica.

O dia arrancou com biodanza, que uniu na mesma atividade as cerca de 70 crianças e jovens que neste dia visitaram a Quinta do Minhoto, em Fornelos.

Ao Expresso de Fafe, Luísa Zamith, responsável pela atividade, explicou que o objetivo da biodanza é ajudar a pessoa a escutar-se a si mesma, aos outros e ao mundo. "Reaprender a conviver é o grande propósito da biodanza", resumiu.

Os jovens foram convidados a movimentaram-se livremente de acordo com o que sentiam e o que a música lhes fazia despertar. "Acho que reagiram muito bem e estiveram à altura. Temos de ter em atenção que a biodanza não é um evento, é um processo. Isto foi um primeiro contacto e deixa sempre uma semente para vida", sublinhou.

O dia prosseguiu com oficinas ecológicas ligadas à criatividade, com a utilização de resíduos e elementos naturais; arte terapia, através de instrumentos musicais e pinturas de mandalas; entre outras atividades.

Raquel Castro, professora responsável por uma destas oficinas, disse ao Expresso de Fafe ter constatado que esta geração já toma a iniciativa de separar o lixo e já tem uma perspetiva diferente sobre estes resíduos, que podem ser reaproveitados. "Explorar, dar asas à imaginação, sem seguir protótipos de beleza e perfeição" foi o objetivo da oficina.

Elisabete Santos e Luís Farinha trouxeram uma demonstração de Raku, uma técnica ancestral japonesa de vidragem de peças de cerâmica, que envolve a cozedura num forno a gás, neste caso artesanal. Os jovens tiveram a oportunidade de eles próprios mergulharem as peças no vidro, preparando-as para irem ao forno, o que os entusiasmou, até porque, salienta Elisabete Santos, "os miúdos gostam sempre mais de fazer do que ver".

Ainda assim, o processo de produção em si cativou-os, ao envolver a introdução de peças incandescentes em serradura, que pega fogo, permitindo criar efeitos metalizados interessantes, explicou Luís Farinha.

Um grupo de jovens proporcionou um workshop de parkour, ensinando alguns tipos de saltos utilizados nesta prática desportiva de superar obstáculos, e fazendo uma demonstração numa estrutura de paletes montada para o efeito.

Bandas espalharam boas energias no Palco Terra Mãe

Durante o festival, cerca de 15 bandas nacionais e internacionais pisaram o Palco Terra Mãe.

O dia forte foi o sábado, 23 de julho, que contou com a maior enchente de festivaleiros.

A banda bracarense Cabra Çega abriu a noite, trazen-

do o ritmo do Groove Folk, com o seu estilo inconfundível marcado pelos instrumentos de percussão tradicionais e a gaita de foles.

Seguiram-se as boas energias dos Terra Livre e a variedade de sonoridades dos cabeça de cartaz Terrakota. Um momento de explosão de multiculturalidade em palco transmitido aos muitos festivaleiros que, imbuídos no espírito, deixaram-se levar pela música, dançando de pés descalços, sentindo a ligação com a terra.

Atuou também a banda da casa Progeto Aparte, que uniu no fim da noite todos os artistas em palco, num momento de amizade e companheirismo.

Ao palco do Terra Mãe, nos restantes dias, subiram também Kussondulola Som Sistema, Carnival Tales, Ricardo Passos, Loucos do Ritmo, entre outros.

Pegada ecológica do evento foi reduzida ao máximo

Não fosse este um eco festival, a organização procurou reduzir ao máximo a pegada ecológica do evento.

O uso de embalagens plásticas, como garrafas e copos, foi substituído por uma caneca de alumínio, reutilizável, que ficou como marca do festival.

Foi implementado um bio compostor e foi feita a separação dos resíduos para reciclagem. Na construção das infraestruturas foram escolhidos materiais naturais e reaproveitados.

Encerrado o festival e feita a limpeza do recinto, dos três dias resultou apenas um saco de lixo não reciclável com cerca de 30 quilos.

Todos contribuíram para a redução da pegada ecológica, uma vez que cada entrada vai corresponder à plantação de uma árvore.

Muitas atividades em perfeito equilíbrio com a natureza

Os três dias de festival foram preenchidos com muitas atividades de sensibilização ecológica, dirigidas para toda a família – crianças e adultos.

Conversas, trocas de saberes e experiências no Espaço Manta; eco oficinas e muita brincadeira no Espaço Criança; yoga, meditação, relaxamento e terapias alternativas no Espaço dos Curadores; e showcookings e palestras de culinária, na Zona de Nutrição.

Mercadinho local promoveu comércio local e biológico

O mercadinho local abriu para promover o que de melhor se produz de modo biológico e sustentável.

As produtoras fafenses Ana Rita Castro, Alda Rocha e Susana Freitas trouxeram framboesas, amoras, mirtilos, groselhas, cogumelos shitake, e produtos confecionados a partir destes, todos biológicos, ainda que alguns em processo de certificação.

Nuno Oliveira, o único produtor urbano de agricultura biológica de Guimarães, marcou presença no mercadinho com frutas e legumes variados, com destaque para algumas variedades invulgares, como o tomate zebra e o feijão verde de metro. "Diria que 75% das pessoas que compram biológico são mulheres e dessas mais de metade são mães", revelou ao Expresso de Fafe.

A Cooperativa da Natureza trouxe cosméticos naturais e promoveu uma oficina de fornos solares, onde provaram ser possível cozinhar apenas com a energia do sol.

Não faltaram também artistas que aproveitam resíduos das cutelarias e curtumes para objetos artesanais, bem como o nosso tradicional artesanato de palha de Fafe.

André Pereira, voluntário

"Houve muito esforço por parte de toda a gente. Ainda bem que vieram muitos voluntários. Foi uma experiência muito boa. Os concertos foram espetaculares – os Terrakota, Terra Livre, Progeto Aparte, no fim com muita garra – vê-los todos juntos em palco foi incrível. O acampamento também foi muito bom, equipado com chuveiros e casas de banho, e ter o rio perto foi mesmo ótimo. Houve sempre atividades, muita dinâmica e, acima de tudo, muito bom espírito".

Patrick Fernandes, organização, do Movimento Amigos de Fornelos

"A palavra é fantástico. Foi lindo e cheio de amor. Criamos uma família nestes três dias. O festival não é só os concertos, não é só os workshops, não é só o campismo, é tudo junto: tudo se complementa. Quando começamos em 1997 o Rock Fornelos era este tipo de festival que queríamos, com este tipo de música, esta mentalidade aberta de querer mudar o mundo. Uma coisa ligada à terra. Criamos um fluxo de energia incrível e, o mais importante, celebramos a vida. Tinha de ser este ano e agora não paramos, isso é certo."

Fátima Alves, organização, do Gomos da Tangerina

"Foram três dias muito intensos. O feedback que tivemos das pessoas foi que não estavam à espera que fosse tão interessante. Muitas, principalmente as de longe que já conhecem este tipo de festivais, ficaram surpreendidas, tanto pelo espaço que é belíssimo e encantador, como pelo clima que se criou. Tínhamos crianças a brincar, pessoas a meditar, a conversar... Todos estávamos em equilíbrio, sem confusões. Isso agradou muita gente que veio para relaxar e para ter um momento na natureza. As pessoas querem mais e já estamos a pensar no próximo."

"Di", festivaleiro do Porto

"Foi interessante, muito diversificado, cativante e com muita componente social. O pessoal da organização esteve muito empenhado. Assisti aos concertos, foram altamente, o pessoal vibrou muito. É uma onda positiva, comunitária, mesmo dentro do contexto eco. O espaço é agradável e bonito. Eu sou ativista ecológico, já fui a um eco festival na Roménia e este festival aqui não fica nada aquém. Uma coisa muito importante que muitos se esquecem de citar é o contexto do próprio festival e a capacidade de cativar as pessoas. Se não conseguir cativar as pessoas, o festival não tem potencial para dizer que é um festival. Este tem."

Os números do festival

- 3 dias para mudar o mundo, 3 dias para mudar de vida
- 1500 bilhetes vendidos
- 1500 árvores vão ser plantadas no concelho de Fafe
- 700 pessoas por dia no festival, entre voluntários, logística e visitantes.
- 200 crianças estiveram no espaço
- Cerca de 400 pessoas acamparam no recinto e acompanharam os três dias de Eco Festival.
- Atuaram 15 artistas nacionais e internacionais
- Mais de 100 voluntários envolvidos
- Espaço com 2 hectares, dividido em 7 zonas: Espaço Criança, Espaço Manta, Canto dos Curadores, Mercadinho, Zona de Nutrição, Zona de Campismo, Palco Terra Mãe

CASA DAS ARTES
felgueiras

PARA MAIS INFORMAÇÕES 255 340 340

Sabes cantar?
Sabes dançar?

O PALCO É MEU

Sabes contar anedotas?

INSCREVE-TE E RESERVA O PALCO.

INSCRIÇÃO POR EMAIL,
BILHETEIRA@CASADASARTESDEFELGUEIRAS.COM

FELGUEIRAS *com*

VERÃO + QUENTE

30 julho, 22h00
CARLÃO
ZONA DESPORTIVA FELGUEIRAS

14 agosto, 22h00
DIOGO PIÇARRA
CENTRO DA LIXA

27 agosto, 22h00
ANAQUIM
JARDIM PRAÇA DA REPÚBLICA FELGUEIRAS

Todos os espetáculos têm ***Entrada Livre.***

acem arte cultura e lazer c.m.
CASA DAS ARTES
Felgueiras positiva

"AS PESSOAS DIZEM QUE NUNCA SE TRABALHOU TANTO, E EM TÃO POUCO TEMPO, COMO AGORA"

NATACHA CUNHA

Depois de um início atribulado que obrigou a novas eleições, David Fernandes assumiu em pleno a presidência da Junta de Freguesia de Fornelos em 2014, num mandato centrado nas pessoas, na resolução dos seus problemas e na resposta aos seus anseios. Nestes dois anos, David Fernandes empenhou-se em transformar a sua terra, que, diz com orgulho, está agora muito diferente.

EXPRESSO DE FAFE: Qual tem sido a prioridade da Junta de Freguesia de Fornelos?

David Fernandes: Para nós o mais importante são as pessoas. Tentamos sempre perceber o que precisam. Aliás, o nosso programa foi feito nesse sentido. O primeiro ano foi atribulado, porque o PS ganhou sem maioria e a L.I.F. (Lista Independente de Fornelos) estava sempre a bloquear-nos, até que chegou a um ponto em que se demitiram e provocaram segundas eleições. Ganhámos com maioria, as pessoas deram-nos um voto de confiança, e a partir daí foi sempre a trabalhar.

EF: Quais foram as principais obras executadas?

DF: A obra mais visível são os passeios. Mais do que embelezar a freguesia, o mais importante foi mesmo a segurança que deu, porque as pessoas tinham medo de andar na estrada nacional. Outra foi o cemitério. Quando entramos para a junta não havia campas. Foi um sufoco até adquirirmos a escola primária para destacar uma parcela de terreno para o cemitério. Também recuperamos algum património na freguesia, como o cruzeiro, que é agora o nosso ex-libris. Descobrimos que era de 1586 e que, até à data, é o mais antigo de Fafe. Deu-nos mais um ponto turístico, o que nos orgulha muito.

EF: Que apoio têm procurado dar às associações da freguesia?

DF: Estamos sempre perto das associações e estamos sempre a incentivar para que façam muitas coisas. Damos um subsídio e ajudamos com tudo o que precisam. Ainda este ano vamos acabar as obras na Escola Primária e vamos entregá-la a associações da freguesia. Cedemos o espaço em troca de atividades: o protocolo será feito desta forma e já temos pelo menos dois grupos interessados. Da outra escola que adquirimos fizemos um Centro de Convívio, onde duas vezes por semana os idosos encontram-se para fazer ginástica a conversar. A Sede da Juventude já está entregue a um grupo de jovens e tem funcionado como centro de estudo. Criámos vários espaços que fossem de encontro às necessidades de todos.

EF: Que feedback têm recebido?

DF: As pessoas dizem que nunca se trabalhou tanto, e em tão pouco tempo, como agora. Nós ficamos contentes. Sabemos que é verdade porque estamos a dar o litro, estamos empenhados em fazer o mais possível e a preços baixos. Uma das coisas que fizemos foi pedir orçamentos a empresas da região, se possível mesmo da freguesia, e temos conseguido com empreiteiros locais preços muito bons. É por isso que estamos a fazer muita obra com o dinheiro que temos, que são cerca de 60.000€ que recebemos da Câmara.

EF: Como é a relação com o município?

DF: É muito boa. Não podia ser melhor. É o meu primeiro mandato, por isso não sei como foi no passado, mas o que sei é que o nosso presidente da câmara é uma pessoa muito acessível, que está sempre disponível a ajudar. A prova está na forma como geriu o dinheiro do município ao entregá-lo às freguesias. Dar-nos essa responsabilidade foi das melhores coisas que aconteceu entre município e freguesias. Fafe está no bom caminho, esperemos que continue.

EF: O que pretendem ainda fazer até ao final do mandato?

DF: Acabar as obras no Centro de Convívio, no Edifício das Associações, em alguns acessos importantes e nos passeios. O objetivo é ligar toda a freguesia com um passeio. Depois faltam-nos dois grandes projetos: o Parque de Lazer, que ainda não arrancou porque o terreno não é nosso; e o Polo Turístico do Rio Vizela. Temos o rio que passa aqui, mas a zona está subaproveitada. O objetivo é requalificar o rio, limpá-lo, repovoá-lo, criar pesqueiros e uma pequena zona verde. Pode não arrancar este ano porque não depende de nós. Estamos à espera que abram candidaturas para fundos comunitários.

Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos, David Fernandes

EF: Com isso ficaria o programa cumprido?

DF: Ficaria. Falta muito pouco.

EF: Pensa recandidatar-se nas próximas autárquicas?

DF: Sim, neste momento o que está pensado é recandidatar-me. Estamos a trabalhar e estamos a cumprir. As pessoas estão contentes e ainda queremos fazer muito pela nossa freguesia.

PUB

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA, JOSÉ RIBEIRO, GANHOU AS ELEIÇÕES NO PS CONCELHIO

A lista de José Ribeiro obteve 394 votos, contra 174 da lista encabeçada por Pompeu Martins.

ARMINDO MENDES

O antigo presidente da Câmara de Fafe, José Ribeiro, venceu a 9 de julho, folgadamente, as eleições para a concelhia do PS, derrotando Pompeu Martins, que era apoiado pelo atual presidente da Câmara, Raul Cunha.

A lista de José Ribeiro obteve 394 votos, contra 174 da lista encabeçada pelo seu adversário.

"É um resultado esperado que honra o PS de Fafe", comentou José Ribeiro em declarações aos jornalistas.

Dos 640 eleitores, votaram 579, de acordo com os resultados apurados, uma participação elevada que foi elogiada pelo vencedor.

Estas eleições assumiram uma importância reforçada depois de o atual presidente da Câmara, o independente Raul Cunha ter dito publicamente que só admitia recandidatar-se à liderança da autarquia, em 2017, se Pompeu Martins, seu vice-presidente no executivo municipal, saísse vencedor na disputa partidária.

Reagindo ao resultado, Ribeiro disse estar feliz com a vantagem tão expressiva e considerou que Raul Cunha saiu derrotado nesta eleição.

Segundo José Ribeiro, o resultado demonstrou que "os militantes não se deixam intimidar por pressões".

Questionado sobre o futuro de Raul Cunha, o novo líder do PS de Fafe disse que falará em breve com os membros do executivo sobre a nova situação política, admitindo ser muito difícil uma eventual recandidatura do atual presidente da Câmara.

Se o fizesse, disse, "seria uma grande cambalhota".

Pompeu Martins reconheceu a "vitória expressiva" do seu adversário e desejou "as maiores felicidades".

"Temos de respeitar o resultado e estaremos aqui para ajudar o PS", afirmou aos jornalistas.

Sobre o futuro de Raul Cunha, Pompeu disse que caberá agora a José Ribeiro conduzir o próximo processo autárquico e falar com o atual executivo municipal.

JORGE COSTA RECONDUZIDO COMO TESOUREIRO DISTRITAL DO PSD

Jorge Costa ocupa o lugar pelo sexto ano consecutivo.

NATACHA CUNHA

O presidente da concelhia de Fafe, Jorge Costa, voltou a ser escolhido para tesoureiro da distrital de Braga do Partido Social Democrata, lugar que ocupa pelo sexto ano consecutivo.

As eleições dos órgãos distritais para o PSD de Braga decorreram a 15 de julho.

José Manuel Fernandes, o já presidente da Comissão Política Distrital, recandidatou-se ao cargo, encabeçando a lista única que se apresentou a sufrágio.

Em comunicado, o PSD destaca a relevância de Fafe voltar a ter um elemento na Comissão Política permanente distrital, que consideram ser um círculo reduzido de decisão.

"Reveste-se de particular importância num momento em que será esta Comissão Política Distrital permanente que irá conduzir o próximo processo autárquico, dando assim um sinal muito forte de interesse no processo de Fafe", frisam.

Paralelamente, o PSD Fafe apresentou uma única lista de Conselheiros Distritais, liderada por António Silva e composta por António Jorge Pimentel, Luís Carvalho, António Carlos Frazão, Ana Cláudia Alves e Sandra Nogueira.

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PS TOMA POSSE A 1 DE AGOSTO

Após as recentes eleições da concelhia do Partido Socialista de Fafe terem dado vitória à lista liderada por José Ribeiro, os novos elementos da Comissão Política Concelhia do PS Fafe vão tomar posse a 1 de agosto, às 21h30, na Sala Manoel de Oliveira, no Teatro-Cinema.

Recorde-se que a lista A, liderada por José Ribeiro, venceu as eleições com 394 votos, contra os 174 votos da lista B, encabeçada por Pompeu Martins.

INDÚSTRIA POLUIDORA DO RIO VIZELA, EM FAFE, VAI LIGAR-SE À REDE PÚBLICA DE TRATAMENTO

ARMINDO MENDES

Um dos alegados poluidores do rio Vizela, uma tinturaria de Fafe, vai ligar-se à rede de tratamento das Águas do Norte, deixando de drenar os efluentes para aquele curso de água, avançou à Lusa a vereadora do Ambiente.

Segundo Helena Lemos, a empresa em causa, situada em Arões, é uma das maiores do concelho e tem manifestado colaboração com as entidades oficiais, como a Agência Portuguesa do Ambiente e a autarquia no sentido de resolver o problema.

A vereadora disse que a indústria é possuidora de uma licença de descarga no rio, por ter uma estação de tratamento. Contudo, segundo a autarca, nem sempre aquele equipamento cumpre as exigências e, por vezes, as descargas poluem a linha de água.

Com a ligação à rede pública de saneamento e tratamento da Águas do Norte, a empresa deixará de constituir um foco de preocupação no plano ambiental, o que será "mais um passo importante para a despoluição" do rio Vizela.

Nos últimos anos, acrescentou, a situação tem melhorado, o que se deveu à construção de novos intercetores, mas também, admitiu, ao encerramento de algumas empresas no concelho.

Há, porém, uma situação que continua a preocupar bastante a autarquia, nomeadamente uma empresa, também do setor têxtil, que opera na zona de Calvelos, nos arredores da cidade.

Helena Lemos lamenta que não tenha havido, até hoje, do lado da empresa, vontade de colaborar com as entidades oficiais para resolver os problemas das alegadas descargas poluentes no ribeiro de Calvelos, um pequeno afluente do Vizela.

Segundo a vereadora, aquela unidade industrial, que possui uma estação de tratamento, não tem mostrado vontade para se ligar à rede de tratamento da Águas do Norte.

"O Município tem uma atitude de sensibilização dos industriais", disse.

A câmara alega que têm sido identificadas descargas, alegadamente da responsabilidade daquela empresa, que são reportadas às entidades policiais fiscalizadoras e às que tutelam o domínio hídrico.

Por isso, acentuou, a unidade fabril terá perdido a licença que dispunha para a descarga de afluentes.

Helena Lemos alega, a propósito, que o sistema de tratamento da unidade têxtil nem sempre se revela eficaz, o que se nota mais nos períodos em que a linha de água tem um menor caudal, sobretudo no verão.

O rio Vizela nasce na zona montanhosa do concelho de Fafe e é o principal afluente do rio Ave.

A Câmara de Vizela tem alertado para as dificuldades encontradas na despoluição do rio, por haver focos poluentes naquele concelho, mas também a montante, em Fafe.

Ainda no concelho de Fafe, o rio Ferro, também afluente do Vizela, apresenta pontualmente algumas situações de descargas poluentes, alegadamente imputadas às indústrias, mas a situação, segundo a autarca local, tem melhorado nos últimos anos.

INAUGURADO EDIFÍCIO MUNICIPAL MULTIFUNCIONAL ONDE OPERA A ALTICE

NATACHA CUNHA

O Edifício Municipal Multifuncional de Fafe, que alberga, neste momento, as instalações do Contact Center da Altice, gerido pela empresa Randstad, foi inaugurado na tarde de 28 de julho, numa cerimónia que contou com a presença do ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.

O edifício, construído junto à antiga estação ferroviária, tem uma área de 1650m2, distribuídos por uma sala ampla de operações, onde estão concentradas as equipas que prestam o apoio direto ao cliente, uma sala técnica, três salas de formação, destinadas à capacitação contínua dos trabalhadores da empresa, salas de arrumos, uma copa e zona de descanso.

Após uma visita às instalações, Raul Cunha, abriu a sessão enaltecendo o valor que o contact center representa para Fafe, uma vez que 70% dos 190 atuais colaboradores são naturais de Fafe e os restantes dos concelhos vizinhos.

"Mais do que a inauguração de um edifício de cariz multifuncional, estamos aqui para assinalar a criação de emprego", sublinhou.

O número de colaboradores pode chegar aos 350, o que, para Raul Cunha, "implica necessariamente desenvolvimento local – temos mais pessoas em Fafe, a vir para Fafe e a movimentar a economia local."

José Miguel Leonardo, CEO da Randstad, realçou "o forte impacto [da empresa] na economia, como na vida de muitas pessoas, que tiveram uma nova oportunidade de emprego" e elogiou a Câmara pelo investimento que fez num edifício de raiz.

A autarquia diz prever, para breve, a requalificação da praça contígua ao edifício, a criação de novos acessos e a construção de um novo arruamento que ligará à zona do Parque da Cidade.

O sócio fundador da Altice, Armando Pereira, salientou a capacidade de trabalho, as boas infraestruturas, recursos humanos, conhecimento e preços de mercado competitivos que Portugal oferece. "É com muito orgulho que inauguramos este espaço aqui em Fafe", frisou.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, fechou o leque de discursos agradecendo à Altice a confiança depositada em Portugal.

"Somos um país com estabilidade e com capacidade para apoiar importantes investimentos. Os empresários confiam no futuro do nosso país e os dados do desemprego também estão a melhorar, contribuindo para tal o avanço deste tipo de investimentos que celebramos aqui", concluiu.

MISERICÓRDIA DE FAFE HOMENAGEOU ANTÓNIO MARQUES MENDES

NATACHA CUNHA

A Santa Casa da Misericórdia de Fafe homenageou António Marques Mendes, no dia 16 de julho, numa cerimónia que teve lugar no Lar de Outeiros, na freguesia de Quinchães.

Esta iniciativa surgiu quando se está prestes a completar um ano do seu falecimento, daí que a Santa Casa tenha entendido ser chegada a hora de "homenagear este ilustre e prestigiado cidadão fafense".

"O Sr. Dr. António Marques Mendes foi, durante muitos anos, presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, tendo desempenhado outros cargos de grande relevo no âmbito desta Irmandade e prestado impagáveis serviços à Instituição", explicaram.

Depois de um momento musical e das intervenções dos convidados e familiares, foi tempo para o momento alto da cerimónia: o descerramento da placa com o nome do homenageado no Lar do Outeiro, que passou a designar-se "Lar Dr. António Marques Mendes".

Na reunião de Câmara de 14 de julho, Pompeu Martins revelou que a autarquia irá também homenagear, em breve, esta figura fafense, atribuindo o seu nome a uma rua.

POSTO DE TRANSFORMAÇÃO DA FEIRA VELHA VAI SER DEMOLIDO

NATACHA CUNHA

O Município de Fafe vai proceder à demolição do Posto de Transformação (PT) da Praça Mártires do Fascismo, na Feira Velha.

Esta era uma "aspiração antiga" do atual executivo, que dá agora mais um passo no processo de requalificação do Parque da Cidade.

"O PT é um elemento que se encontrava completamente desenquadrado do atual ambiente urbano, além de prejudicar a requalificação da área envolvente ao Parque da Cidade", explicam em comunicado.

O vereador José Baptista salienta a importância desta medida, que, diz, "era uma prioridade", garantindo que "não vai influenciar o fornecimento de energia elétrica desta zona da cidade, que ficará a cargo de um novo Posto de Transformação, localizado numa zona próxima, mas que não implica qualquer impacto visual".

"Aproveitando esta reformulação da rede elétrica, serão previstos novos circuitos que permitirão o fornecimento de eletricidade aos divertimentos e venda ambulante nos períodos festivos, tornando o espaço muito mais funcional", adianta ainda o autarca.

O investimento no Parque da Cidade tem sido uma aposta do Município de Fafe que, desde 2014, tem procurado dar uma nova vida ao espaço, com o objetivo de "torná-lo um dos pontos de maior interesse da cidade", sublinha a vereadora Helena Lemos.

Recentemente, iniciaram-se os trabalhos de construção de lagos artificiais, uma empreitada que representa um investimento de 150 mil euros.

MUNICÍPIO PROMOVE NOVA FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO

NATACHA CUNHA

A Câmara Municipal de Fafe, em parceria com a Betweien, spinoff da Universidade do Minho, está a promover uma nova formação de empreendedorismo para quem quer criar a sua própria empresa.

Esta é já a segunda edição da iniciativa que decorreu pela primeira vez em Janeiro, apoiando cerca de 25 projetos, sendo que sete concluíram a formação com êxito.

"A Câmara Municipal quer apoiar a criação de novos negócios no concelho, dinamizando a economia e criando mais emprego. Devemos prestar toda a ajuda àqueles que queiram dar os primeiros passos no mundo empresarial e criar os seus próprios negócios", defendeu Raul Cunha, citado em comunicado.

Segundo o Município, a formação vai dividir-se em onze módulos e terá, no total, 51 horas. Centrada no empreendedorismo, a formação vai apoiar diversas áreas, desde as questões financeiras e contabilísticas, o marketing, o Direito no trabalho e a elaboração de um plano de negócios coeso e atrativo.

Durante as várias sessões, os participantes vão receber convidados que representam casos de sucesso e, com eles, esclarecer dúvidas e ouvir os seus exemplos. Na reta final, vão passar por um desafio de preparação e apresentação do seu projeto final.

A formação é gratuita e tem início previsto em Setembro. Os interessados devem inscrever-se junto da Câmara Municipal de Fafe.

DIA DOS AVÓS E NETOS ASSINALADO COM MEGA PIQUENIQUE NO PARQUE DA CIDADE

Fafe celebrou o Dia dos Avós e Netos, com um Mega Piquenique que reuniu cerca de 700 pessoas no Parque da Cidade.

À hora de almoço, os presentes puderam degustar sardinhas assadas, febras e broa.

Diversas atividades, jogos tradicionais, música e muita animação marcaram ainda este dia especial, em que o objetivo foi a promoção do convívio e diversão entre avós e netos.

FAFE PRESENTE NA FEIRA DE ARTESANATO DE VILA DO CONDE

À semelhança do que tem acontecido, Fafe volta a marcar presença na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde.

O evento, que vai já na 39.ª edição, decorre entre 23 de julho e 7 de agosto, nos Jardins da Avenida Júlio Graça, em Vila do Conde.

Fafe vai fazer-se representar com a exposição de várias peças de artesanato típico do nosso concelho.

No fim-de-semana de inauguração, 23 e 24 de julho, os visitantes da Feira puderam ainda provar a gastronomia fafense, confecionada pelo Restaurante Feira Velha.

Este é o "maior evento do género realizado em Portugal, mobilizando cerca de 200 artesãos e uma média de 400 mil visitantes por ano", partilha a organização no site oficial.

O evento tem entrada livre.

BOMBEIROS DE FAFE CELEBRARAM TRÊS DIAS EM HONRA DE S. MARÇAL

NATACHA CUNHA

Os Bombeiros Voluntários de Fafe viveram três dias de festa em honra do santo padroeiro dos bombeiros, S. Marçal.

A iniciativa partiu da Juvebombeiro que decidiu retomar uma comemoração que era habitual no passado.

O presidente dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Pedro Frazão, vê este retomar da tradição como "mais um sinal da pujança do corpo de bombeiros de Fafe".

A 15 de julho, a Banda Nova Geração e o DJ FF deram início à animação no quartel, que foi palco dos espetáculos.

A tarde do segundo dia de festa ficou marcada pelos "comes e bebes", seguidos, ao início da noite, pelos momentos religiosos.

"A procissão foi muito bonita e a missa também. São momentos muito importantes para nós, dado que a maior parte dos bombeiros são cristãos", disse, ao Expresso de Fafe, Pedro Frazão.

A noite contou ainda com a atuação do Grupo de Cavaquinhos dos BVFafe e do grupo Face B.

As celebrações terminaram a 17 de julho, com o folclore do Rancho Folclórico de Silvares S. Martinho e do

Rancho Folclórico de Fafe.

Para Pedro Frazão, estes dias foram importantes como forma de fortalecer a ligação entre os elementos do corpo de bombeiros, para que todos sejam, cada vez mais, uma família unida.

"Também serve para chamar a população até nós e nisso estamos satisfeitos. No próximo ano queremos mais", sublinhou.

O presidente apela à população fafense para que se aproxime dos "seus bombeiros", nomeadamente tornando-se sócios.

"Nós dizemos presente para ajudar, ajudem-nos também a nós, porque toda a ajuda é precisa", concluiu.

ASAE ESCLARECEU COMERCIANTES EM FAFE

A Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto promoveu, a 19 de julho, uma sessão de esclarecimento sobre legislação comercial, nas suas instalações, em Fafe.

O principal objetivo foi "dotar os agentes económicos de ferramentas que possam contribuir para o desenvolvimento da sua atividade económica, no âmbito das normas legislativas em vigor", informam em comunicado.

A sessão foi realizada em parceria com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e teve como oradores convidados o subinspetor-geral Fernando Santos e o inspetor Armando Sousa, ambos da ASAE.

A segurança alimentar, o livro de reclamações e as vendas com redução de preço foram algumas das questões abordadas.

Segundo a organização, a sessão teve forte presença de profissionais do comércio, que tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os temas apresentados e debatidos.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PROMOVEU INSTITUTO DE FORMAÇÃO NO FÓRUM DA UE-CPLP EM BEJA

NATACHA CUNHA

A Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto marcou presença no III Fórum da União de Exportadores da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (UE-CPLP), que decorreu de 7 a 9 de julho, em Beja.

Com stand próprio, a Associação assumiu o papel de entidade representativa do Instituto de Certificação e Formação da CPLP, contando com uma equipa de responsáveis e alunos do Curso de Técnico de Multimédia para a sua promoção.

Laurentino Ferreira, diretor-geral da Associação e presidente da Comissão Instaladora do Instituto, foi um dos representantes, a que se juntaram o presidente José Hernâni Costa, Leonel Cunha, Pedro Teixeira e José Vincente.

"A presença da Associação Empresarial neste fórum está intimamente associada à sua ligação com a UE-CPLP e à Confederação da CPLP, constituindo-se, de resto, como os três membros fundadores do Instituto de Certificação e Formação da CPLP", esclarecem em comunicado.

O certame contou ainda com a presença do Ministro do Comércio da Guiné Equatorial, António Pedro Olivera Boropu, e o presidente da Câmara Oficial do Comércio da Guiné Equatorial, Gregório Boho Camo.

PUB

B2M
Envio Grátis,
Telm: 926958027

IESF ENTREGOU PRÉMIO DE MÉRITO À EXCELÊNCIA ACADÉMICA

NATACHA CUNHA

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF) entregou o prémio de mérito à excelência académica.

A visada foi Joana Silva, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico. A aluna concluiu o mestrado com média final de 18 valores, mas Dulce Noronha, presidente do IESF, sublinha que este prémio não é só fruto desta classificação, relevando também a capacidade social que a aluna teve em acolher e orientar alunos vindos dos mais diversos países ao abrigo do programa Erasmus +.

Na sessão de entrega do prémio, César Freitas, diretor do IESF e professor da aluna, disse que "a Joana destacou-se pela vontade de saber mais, pelo espírito crítico e pela capacidade de se integrar nas dinâmicas da instituição".

"A Joana espantou-se e encantou-se, o que é extraordinário", salientou a professora Cristina Mateus.

O prémio consistiu na totalidade dos valores associados à realização de uma pós-graduação, da Escola Superior de Educação, à sua escolha.

"É muito gratificante saber que todo o esforço valeu apena e que nesta escola os professores e a comunidade escolar valorizam o trabalho dos alunos", confessou, ao Expresso de Fafe, a premiada Joana Silva.

BANDA FOURARMIL PROMOVEU CONCERTO DE APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO

NATACHA CUNHA

A banda FourArmil apresentou-se a 15 de julho ao público, com um concerto no Salão Paroquial de Armil.

Carlos Ferreira, Ana Soares, Ricardo Freitas e Rita Durães formam o projeto musical que nasceu há menos de um ano e que agora pretendem levar mais longe.

A cumplicidade entre os quatro jovens de Armil e "o sonho de cantar" levou-os a formar o grupo, com a ajuda da mentora Ana Luísa Freitas.

"Já há algum tempo que nos juntávamos para cantar. Sempre nos demos muito bem, surgiu a ideia e esperamos que tenha sucesso", disse, ao Expresso de Fafe, Rita Durães.

Os FourArmil atuaram para uma plateia repleta, que acompanhou com entusiasmo todo o concerto.

"Fazer o que mais gostamos para estas pessoas é um espetáculo. São pessoas de Armil, que nos conhecem bem e sabem quem nós somos desde pequeninos. É um prazer cantar para eles", sublinhou Carlos Ferreira.

O grupo afirma cantar de tudo, "desde o rock ao fado".

Neste concerto, não faltou a música Luísa, dos D.A.M.A, que dedicaram à mentora da banda.

Quanto ao futuro, os jovens ambicionam fazer carreira profissional desta paixão pela música.

"Esperamos ter convites para cantarmos noutros lugares e alcançar o sucesso", concluiu, em nome da banda, Ricardo Freitas.

"VAMOS AJUDAR A ELSA" COM CONCERTO SOLIDÁRIO A 9 DE AGOSTO

O grupo Encontro de Gerações juntou-se à causa "Ajudar a Elsa", com a organização de um Concerto de Solidariedade, que terá lugar no Campo de Futebol da Chafarica, em Serafão, a 9 de agosto.

José Malhoa é o cabeça de cartaz, juntando-se a mais 11 artistas que prometem dar animação a partir das 19 horas: Zé Amaro, Marco Génio, Jorge Amado, Hélder Batista, Marco Pereira, Carlos Ribeiro, Johnny Abreu, Enllace, Paulo Jorge, Custódio Rodrigues e Show On.

O objetivo é a angariação de fundos para os tratamentos da jovem fafense no Instituto Luso Cubano de Neurologia no Porto.

A organização apela para que Fafe se volte a unir para ajudar a Elsa, depois de a 19 de junho ter contribuído para a causa, na maior iniciativa de solidariedade alguma vez realizada na cidade.

"Ajude a Elsa e passe um serão divertido com a família e amigos", convidam.

JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE PROMOVE "NOITES DA VARANDA"

A Junta de Freguesia de Fafe vai realizar as "Noites da Varanda", uma série de espetáculos a decorrer em varandas do centro da cidade de Fafe.

O evento, que resulta de um dos projetos vencedores da II Edição do Orçamento Participativo da Freguesia de Fafe, proposto por Luísa Barreto, irá decorrer às sextas-feiras à noite, entre 5 de agosto e 9 de setembro.

O Município de Fafe e o Club Fafense vão ser parceiros da iniciativa, ao acolher nos seus edifícios os espetáculos.

Durante o mês de agosto, dia 5 há "Alentejo Cantado", na Biblioteca Municipal; dia 12, "Fado Violado", no Club Fafense; dia 19, instrumentos populares portugueses por Amadeu Magalhães, na Casa Municipal da Cultura e, dia 26, "World/Jazz/Bossa nova" pelos Couple Coffee, no Arquivo Municipal. A iniciativa termina com uma performance poética de Anúbis Chacal, no Club Fafense, a 2 de setembro; e com os CC Jazz, nas traseiras do Arquivo Municipal, a 9 de setembro.

A organização convida o público "a um olhar diferente sobre os espetáculos, em conjugação com a arquitetura dos espaços onde estes acontecem".

ATLETAS DA CERCIFAF SAGRAM-SE CAMPEÕES E RECORDISTAS DO MUNDO

NATACHA CUNHA

Três atletas da Cercifaf participaram, de 16 a 22 de julho, nos Trisome Games, o evento desportivo que a organização apelidou de "mini jogos olímpicos", os primeiros destinados apenas a atletas com síndrome de Down, que decorreram em Florença.

Os atletas Jennifer Nogueira, João Machado e Luís Gonçalves, acompanhados pelo treinador João Ronque, representaram a Cercifaf na comitiva portuguesa da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI).

No primeiro dia de provas, Luís Gonçalves nos 100 metros e João Machado na prova combinada de triatlo, conquistaram duas medalhas de bronze.

O grande feito estava reservado para o segundo dia, com Luís Gonçalves e João Machado a sagrarem-se campeões e recordistas do mundo na estafeta de 4x100 metros. Os atletas formaram equipa com Nelson Silva e Nuno Fernandes, conquistando o ouro e estabelecendo o novo record mundial da modalidade nos 1.00.30.

Portugal alcançou também a prata nos 4x100 metros femininos, com a marca 1.28.50, pelo quarteto Helena Soares, Elsa Taborda, Susana Castro e a atleta da Cercifaf Jennifer Nogueira.

Luís Gonçalves bateu ainda um novo record de Portugal no "Salto", com a marca de 3.81.

Os atletas continuaram a somar conquistas até ao último dia de provas. A equipa masculina composta pelos fafenses João Machado e Luís Gonçalves, e ainda pelos atletas Paulo Henriques e Nuno Fernandes, alcançou a medalha de prata, batendo o record nacional, em estafeta 4x400 metros.

A equipa feminina, que incluiu a fafense Jennifer Nogueira, conseguiu o bronze também em 4x400 metros, com a marca de 8.41.45.

No 4.º lugar nos 200 metros, ainda que com o mesmo tempo que o 3.º classificado, Luís Gonçalves bateu um novo record nacional.

A Missão Portuguesa nos Trisome Games terminou com um total de 33 medalhas conquistadas: 6 de ouro, 15 de prata e 12 de bronze.

Portugal foi medalhado em todas as modalidades em que participou, mas foi o atletismo que mais medalhas arrecadou, 22 de 33 possíveis.

Com um total de 257 pontos, Portugal sagrou-se vice-campeão do mundo de atletismo nos Trisome Games, sendo apenas ultrapassado pela África do Sul que revalidou o título.

A Comitiva da Seleção Nacional foi recebida em euforia, a 22 de julho, na chegada ao Aeroporto Sá Carneiro. O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que no dia da partida para Florença recebeu a seleção lusa no Aeroporto Humberto Delgado, enviou uma mensagem de felicitação aos campeões:

"É com muito entusiamo que recebo a notícia da excelente prestação da seleção portuguesa nos I Trisome Games. Foi uma honra ter conhecido e cumprimentado todos os atletas, equipa técnica e dirigentes. Não duvidei, por um segundo, que tamanha dedicação e entusiasmo se traduziriam em resultados fantásticos que só nos podem deixar repletos de orgulho".

Segundo a ANDDI Portugal, que teve a cargo a Missão Portuguesa nestes Trisome Games, nos jogos marcaram presença 39 nações, em representação dos cinco continentes, com um total de 1200 participantes.

FAFE RECEBE VOLTA A PORTUGAL

NATACHA CUNHA

Pelo décimo sexto ano consecutivo, Fafe recebe as grandes emoções das duas rodas", em mais uma Volta a Portugal.

Este ano, o entusiasmo promete ser redobrado com um percurso inédito que fará o pelotão percorrer, a partir do Confurco, 2,2 km em terra batida. O ponto alto será o mítico salto da Pedra Sentada no Troço da Lameirinha, um local onde habitualmente só os automóveis dão espetáculo.

A Volta a Portugal realiza-se entre 27 de julho e 7 de agosto. A passagem por Fafe está marcada para 29 de julho, no final da segunda etapa, que se disputa nos 160 km que ligam Viana do Castelo a Fafe.

VI PASSEIO DE BICICLETAS ANTIGAS DE FAFE A 21 DE AGOSTO

Os Restauradores da Granja voltam a promover, a 21 de agosto, o Passeio de Bicicletas Antigas de Fafe.

Esta é já a sexta edição da iniciativa que pretende pôr os participantes a "levar as pasteleiras a passear, trajados a rigor".

Segundo a organização, a concentração está marcada para as 9h00 na Praça 25 de Abril, "dando oportunidade à população de contemplar as belezas, algumas raras, de duas rodas".

A visita ao património local, o convívio e a gastronomia serão alguns dos ingredientes do evento.

A organização espera participantes de, entre outras localidades, Lousada, Famalicão, Marco de Canaveses, Celorico de Basto, Barcelos, Taipas, Vila do Conde, Gondomar, Guimarães e Esposende, na expectativa de chegar à centena de participantes.

Os Restauradores da Granja lançam o convite, garantindo surpresas durante o passeio.

CLASSIFICADOS

PROCURA-SE
COMERCIAL/VENDAS
RAMO AUTOMÓVEL

ENVIAR CURRICULUM PARA:
CANDIDATURACD@GMAIL.COM

SR. EMPRESÁRIO
SE PRETENDE CONTRATAR
FUNCIONÁRIO OFERECEMOS
O **CLASSIFICADO**

PROMOVA-SE
PUBLICIDADE LOW COST
DESDE
5€

RE/MAX® GO

Elastimart - Medição
Imobiliária,LDA
LIC. AMI 8597

Moradia T2 | Taide - Povoa de Lanhoso

ID-123061004-284

Preço: **42.500€** área de 62 m2

Excelente moradia T 2 em bom estado de conservação, com cozinha mobilada equipada, bons acessos

Tamanho Lote: 124 m2

Loja | Fafe

ID-123061105-11

Preço: **45.000€**

Excelente loja para venda com wc Situa-se a 2 minutos do centro da cidade de Fafe, próxima de comércio e serviços.

AGÊNCIA Nº1

Centro e Norte de Portugal 2015*

*excepto Porto

RECRUTAMOS COMERCIAIS

Idade dos Comerciais : 20/60

VANTAGENS DE TRABALHAR NA ÀREA IMOBILIÁRIA E SER UM COMERCIAL GO

- Marca Líder
- Construa Carreira Profissional
- Elevado Sistema de Renumerações
- Gestão de carteira de Clientes
- Flexibilidade de Horário
- Marketing Avançado
- Formação

+351 253 488 800 go@remax.pt

Apartamento T3 | Fafe

ID- 123061105-7

Preço: **53.000€** área de 54 m2

Apartamento T3 perto do centro da Cidade de Fafe, com cozinha mobilada e equipada com marquise, sala ampla com uma varanda, 3 quartos, 2 casa de banho, uma delas com banheira. Excelente exposição solar

Moradia T1 | Fafe - Ribeiros

ID-123061049-423

Preço: **55.000€** área de 140 m2

Excelente moradia individual T1 totalmente remodelada. Toda em pedra com sala, cozinha mobilada e equipada, sótão, logradouro com churrasqueira, quintal. Situado num local extremamente calmo e próximo do rio. **Tamanho Lote: 341 m2**

Armazém | Fafe

ID-123061085-105

Preço: **59.000€**

Não perca a oportunidade de usufruir de um armazém a preço muito competitivo, próximo do Centro de Fafe. Possui uma área coberta de 120 m2 e um logradouro de 550 m2, a necessitar de algumas obras!

Moradia T3 | Fafe- Estorãos

ID-123061049-544

Preço: **149.000€** área de 10.000 m2

Fabulosa moradia T3 com óptima exposição solar, amplas áreas, terraço e logradouro. Cozinha mobilada e equipada, ar condicionado. Garagem para quatro carros. **Tamanho Lote: 268 m2**

Quinta | Fafe

ID-123061105-13

Preço: **174.000€** área de 160 m2

Quinta com moradia em pedra para restauro, anexos, tanque em pedra e campos planos para cultivo. Encontra-se num ambiente calmo e com óptima exposição solar

Quinta com (T2 T3) | Fafe - Serafão

ID-123061004-254

Preço: **179.000€**

Quinta toda murada. Possui 2 casas restauradas (T2 e T3), alpendre, adega, lagar, 1 vinha, com muita água e árvores de fruto. Possui ainda 2 salões, uma cozinha com forno a lenha, 3 tanques.

www.remax.pt/go